

Universidade Federal de Alfenas - Campus Varginha

ANÁLISE DA CONDIÇÃO FINANCEIRA DOS 10 MUNICÍPIOS MAIS POPULOSOS DO SUL DE MINAS



Estudo elaborado pelos estudantes da disciplina de Finanças e Orçamento Público no 9º Período dos cursos de Administração Pública e Ciências Contábeis da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL - campus Varginha Instituto Ciências Sociais Aplicadas.

Organizador - Prof. Cláudio R. Caríssimo

Autores:

Amanda da Silva
Ana Paula Reis Peloso
Cláudio Roberto Caríssimo
Daniel Cesário Penha
Daniele Paulina Luciano
Dayanne Matias dos Santos
Gabriel Figueiredo Oliveira
Gabriela Alves dos Santos
Gabrielle Cristine Vinhas Orru
Isabela Machado dos Santos
Jander Eduardo Lemes Azevedo
Johnson Vanzeli Moreira Soares
Lais Mendes Crabi
Lavinia Nascimento Silva
Luana Espanha Balan Arrolho
Lucas Carvalho Magalhães Marques
Maria Eduarda Paulino Cunha
Maria Vitoria Tristao de Oliveira
Mariana da Silva Goulart
Nathalia Mesquita dos Santos
Nathalia Pelegrino Barbosa
Tainara Elisandra da Silva Costa
Taynara Reis Silva
Vanessa Diniz de Carvalho Kopke
Víctor Nunes Marques
Yuri Lopes da Silva

SUMÁRIO

1 - Municípios do estudo.....	5
2 - O modelo de Brown de mensuração da Condição Financeira	6
3 - Metodologia aplicada	9
4- Análises e discussões	10
5- Considerações Finais	16
Referências	18
APÊNDICE A - Dados e Índices apurados	19
APÊNDICE B - Cálculo dos quartis e pontuações 22	29



CARO LEITOR,

Este estudo tem como objetivo geral apresentar uma análise da Condição Financeira dos 10 municípios mais populosos do Sul de Minas, nos últimos 5 anos, ou seja, de 2019 a 2023.

Para alcançar este objetivo foram empregadas técnicas de análise da Condição Financeira. Essa Condição Financeira representa a capacidade dos governos em gerar caixa suficiente para pagar a suas contas, cumprir com o orçamento planejado e ofertar o nível de serviços proposto. Uma boa Condição Financeira suporta períodos de crise, mantém o equilíbrio fiscal e conduz para uma gestão fiscal responsável.

O uso dos índices apurados nessa análise da Condição Financeira, auxilia como um mecanismo de monitoramento das ações governamentais, sendo uma forma de accountability. A accountability tem um significado amplo, mas pode ser entendida de forma resumida, como prestação de contas com responsabilização. Neste estudo, essa accountability se enquadra como vertical, que tem como função expor os atos dos gestores públicos, geralmente realizada pela sociedade civil e meios de comunicação.

Este trabalho foi realizado pelos estudantes da disciplina de Finanças e Orçamento Público dos cursos de Administração Pública e Ciências Contábeis da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL, campus Varginha/MG, sob supervisão e orientação do Prof. Cláudio Caríssimo.

¹GASB. GOVERNMENT ACCOUNTING STANDARDS BOARD. Objectives of financial reporting: concept statement n. 1. Governmental Accounting Standard Series, Norwalk, May. 1987

²LIMA, S. C.; DINIZ, J. A. Contabilidade Pública: análise financeira governamental. São Paulo: Atlas, 2016.

³O'DONNELL, Guillermo A. Horizontal accountability in new democracies. Journal of democracy, v. 9, n. 3, p. 112-126, 1998.

1 - MUNICÍPIOS DO ESTUDO

Para este estudo foram analisadas as contas dos 10 municípios mais populosos do Sul de Minas Gerais.

Conforme Censo 2022*, os municípios mais populosos do Sul de Minas são:

Quadro 1

Municípios	Habitantes
Poços de Caldas	163.742
Pouso Alegre	152.212
Varginha	136.467
Passos	111.939
Lavras	104.761
Itajubá	93.073
Alfenas	78.970
Três Corações	75.485
São Sebastião do Paraíso	71.796
Três Pontas	55.259

Fonte: Elaborado pelos autores, adaptado de G1. Globo (2023)

A escolha por estes municípios decorre de suas importâncias para o estado de Minas Gerais, seja a nível econômico, social, cultural e político. Além disso, a UNIFAL está presente, por meio de 3 campi, em 3 destes municípios: Alfenas, Poços de Caldas e Varginha.

2 – O MODELO DE BROWN DE MENSURAÇÃO DA CONDIÇÃO FINANCEIRA

O modelo de Brown de mensuração da Condição Financeira foi desenvolvido pelo professor Ken Brown e tem como característica a análise baseada em 10 indicadores.

Para avaliar a Condição Financeira de um governo, são analisadas as receitas, despesas, estrutura de endividamento, dentre outros pontos (Lima e Diniz, 2016).

Neste modelo de Brown, são calculados os indicadores e determinados os quartis. É dividida a amostra em 4 partes iguais que vão do 1º quartil ao 4º. No primeiro, a pontuação é menor e por consequência, no quarto, maior. No entanto,

Pode ocorrer o contrário, ou seja, no primeiro quartil a pontuação ser maior. Isso pode ocorrer dependendo do índice. No modelo de Brown, há índices que quanto maior melhor será a pontuação, e outros em que quanto menor, maior será a pontuação.

Quadro 2 - Pontuação de Índices

Escore/Pontuação	Quartil
-1	1º
0	2º
1	3º
2	4º

Fonte: Elaborado pelos autores, adaptado de Lima e Diniz (2016)

<https://g1.globo.com/mg/sul-de-minas/noticia/2023/06/28/censo-2022-sul-de-minas-ganha-167-mil-novos-moradores-em-12-anos-aponta-ibge.ghtml>

2 – O MODELO DE BROWN DE MENSURAÇÃO DA CONDIÇÃO FINANCEIRA

Conforme Quadro 2, acima, pode-se evidenciar as pontuações que podem ser obtidas, tendo o valor máximo de 20 pontos. Os indicadores que serão pontuados, são apresentados no Quadro 2 - Indicadores do modelo de Brown.

Quadro 3 - Indicadores do modelo de Brown

Indicador	Fórmula	Resultado
Receita per capita	$\frac{\text{Receita total}}{\text{População}}$	Quanto maior, melhor
Representatividade da receita própria	$\frac{\text{Rec. Corrente Total-Transf.}}{\text{Correntes Receita total}}$	Quanto maior, melhor
Participação das receitas de transferências	$\frac{\text{Transf. Correntes}}{\text{Receita total}}$	Quanto menor, melhor
Participação dos gastos operacionais	$\frac{\text{Despesa Corrente}}{\text{Despesa total}}$	Quanto menor, melhor
Cobertura das Despesas	$\frac{\text{Receita total}}{\text{Despesa total}}$	Quanto maior, melhor
Recursos para cobertura da queda da arrecadação	$\frac{\text{Superávit financeiro}}{\text{Receita tota}}$	Quanto maior, melhor
Recursos para cobertura das obrigações de CP	$\frac{\text{Disponibilidades}}{\text{Obrigações Correntes}}$	Quanto maior, melhor
Comprometimento das receitas correntes com as obrigações de CP	$\frac{\text{Obrigações de CP}}{\text{Receita Corrente Líquida}}$	Quanto menor, melhor
Dívida per capita	$\frac{\text{Dívida Consolidada}}{\text{População}}$	Quanto menor, melhor
Comprometimento das receitas correntes com o endividamento	$\frac{\text{Dívida Consolidada}}{\text{Receita Corrente Líquida}}$	Quanto menor, melhor

Fonte: Lima e Diniz (2016)

2 – O MODELO DE BROWN DE MENSURAÇÃO DA CONDIÇÃO FINANCEIRA

Abaixo são ampliadas explicações sobre cada índice:

- A Receita Total é representada por toda a receita do município, como por exemplo, arrecadação de tributos, transferências recebidas, venda de ativos.
- Receita Corrente total é representada pelas receitas tributárias, patrimoniais, de serviços e outras. Para o equilíbrio fiscal, o ideal é que essas receitas sejam suficientes para suportar as despesas correntes.
- Despesas correntes são as despesas relacionadas à produção de bens e serviços ofertados pelo governo e consumidos pelo público. Também as despesas necessárias à manutenção, conservação e administração dos bens e estrutura governamental.
- Despesas totais são todas as despesas suportadas pelo governo, incluindo as Correntes e de Capital.
- O Superávit Financeiro será o resultado do Ativo Financeiro menos o Passivo Financeiro.
- As disponibilidades são os recursos financeiros em caixa, contas bancárias e aplicações financeiras.
- A Dívida Consolidada representa a dívida bruta do ente público. No caso deste estudo e dos demais índices, se referem aos municípios avaliados.
- A Receita Corrente Líquida representa a Receita Corrente, com determinadas deduções, sendo parâmetro para limites de gastos com pessoal, endividamento, dentre outros controles.

3 – METODOLOGIA APLICADA

Este estudo se enquadra como descritivo, tendo como objetivo apresentar uma análise da Condição Financeira dos 10 municípios mais populosos do Sul de Minas.

A abordagem é de cunho quantitativo, sendo que o procedimento será por meio de estatística descritiva.

A população dos municípios foi obtida dos dados disponíveis das planilhas disponibilizadas pelo Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro - SICONFI, sendo que o quantitativo referente aos anos de 2022 e 2023 se refere aos dados do IBGE, obtidos no Portal G1.

Os dados foram obtidos nos portais da Secretaria do Tesouro Nacional - SICONFI e no Fiscalizando com o TCE, disponibilizado pelo Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais.

O modelo de avaliação da Condição Financeira, escolhido para esse trabalho, foi o de Brown. Esse modelo descrito no tópico 2 - Modelo de Brown de Mensuração da Condição Financeira, conforme Lima e Diniz (2016) realiza o teste dos 10 pontos da Condição Financeira. A descrição de cada ponto se encontra no referido tópico.

Uma característica deste modelo é que além de apurar os índices de cada indicador, apura a classificação dos entes públicos da amostra, no caso deste estudo os municípios. Essa classificação se faz em 4 quartis, variando de -1 a 2, sendo que há índices que quanto maior melhor será a pontuação. No entanto, há outros índices que quanto menor, melhor será a pontuação (Lima e Diniz, 2016).

Após o levantamento dos dados conforme descrito na parte de metodologia e realizados os cálculos dos índices e dos scores (pontuações), no período de 2019 a 2023, a pontuação média total apura é apresentada na Tabela...]

4- ANÁLISES E DISCUSSÕES

Tabela 1 – Pontuação média total

CIDADES	Pontuação Média Total
Varginha	11,6
Três Pontas	11,6
Pouso Alegre	10,6
Passos	9,2
Lavras	5,6
São Sebastião do Paraíso	3,4
Três Corações	2,2
Poços de Caldas	1,8
Itajubá	-3,4
Alfenas	-3,4
Minimo	-3,4
Máximo	11,6
Média	4,92
Desvio-Padrão	5,76
Coefficiente de Variação	85,5%

Fonte: Elaborado pelos autores.

Os municípios que obtiveram a maior pontuação média no período foram Varginha e Três Pontas, com 11,6 pontos e as piores pontuações foram Itajubá e Alfenas com -3,4. Esses extremos mostram a amplitude das pontuações nessa amostra. Isso significa, conforme os números apresentam, que não há uma homogeneidade/aproximação entre os municípios no que se refere à Condição Financeira, pelo modelo de Brown. Os 3 municípios com melhor pontuação foram Varginha, Três Pontas e Pouso Alegre.

4- ANÁLISES E DISCUSSÕES

Essa evidência mostra que os municípios mais populosos e que apresentam maior arrecadação, não necessariamente são uma garantia de melhor Condição Financeira, conforme o Modelo de Brown. Três Pontas, o município menos populoso da amostra, apresentou pontuação no mesmo nível dos 3 municípios com maior população. Essa pontuação não decorre somente de maior arrecadação ou menores despesas, mas de uma série de fatores. São ponderadas, por exemplo, a capacidade de arrecadação própria que decorre dos esforços na obtenção dos impostos municipais e em consequência menor dependência das transferências a serem obtidas da União e do estado de Minas Gerais. Outro índice, são os recursos para cobertura de obrigações de curto prazo. Uma característica dos municípios que obtiveram maior pontuação neste índice, é que apresentaram disponibilidades de caixa, bancos e aplicações de liquidez imediata, superiores às duas obrigações com fornecedores, salários a pagar, dentre outros de curto prazo.

Por outro lado, ocorreram índices que contribuíram para a baixa pontuação dos municípios, como a cobertura das despesas, recursos para cobertura da queda da arrecadação, comprometimento das receitas correntes com as obrigações de curto prazo. O índice de cobertura das despesas representa o equilíbrio fiscal dos municípios. Municípios com baixa cobertura das despesas apresentam despesas totais maiores do que as receitas totais.

4- ANÁLISES E DISCUSSÕES

Para ilustrar a dinâmica de interpretação dos índices, se apresenta o caso de Poços de Caldas, referente ao índice de cobertura das despesas nos anos de 2019 e 2023. Nesse período o Município apresentou um saldo inferior a 1, o que indica que as Despesas Totais superaram as Receitas Totais. Em contrapartida, em 2021, o indicador foi de 1,10, sugerindo que havia receitas suficientes para cobrir as despesas, além de um saldo remanescente. Assim, quanto maior o indicador de Cobertura das Despesas, melhor a situação financeira do município, refletindo uma capacidade maior de honrar compromissos do orçamento e potencialmente investir em melhorias para a comunidade.

Todos os municípios do estudo, no ano de 2023, apresentaram índice de cobertura das despesas inferior a 1,0, ou seja, despesas maiores que as receitas. Alfenas, apresentou este índice maior que 1,0, somente no ano de 2019. Nos demais anos apresentou desequilíbrio entre as receitas e despesas.

O índice de recursos para cobertura da queda da arrecadação evidencia o percentual do superávit financeiro em relação à receita total. Esse superávit financeiro é a diferença do Ativo Financeiro sobre o Passivo Financeiro do município. Poços de Caldas, assim como Alfenas e São Sebastião do Paraíso apresentaram, pelo menos em algum dos anos, índices com pontuação -1. No Caso de Poços de Caldas, mesmo apresentando uma pontuação/score 2 em relação à Receita per capita, que decorre de uma apuração da receita total por habitante, não apresentou pontuação no mesmo nível para a cobertura da queda da arrecadação. Tal evidência mostra que essas condições dos municípios são dinâmicas e decorrem de variáveis distintas. O município de Alfenas, em todos os anos da amostra, apresentou este índice negativo.

4- ANÁLISES E DISCUSSÕES

Para os municípios de Poços de Caldas, Alfenas e Itajubá, no ano de 2023, o score de comprometimento das receitas correntes com as obrigações de curto prazo foi negativo (pontuação). Esse índice mostra a participação da Receita Corrente Líquida em relação às obrigações de curto prazo (salários, fornecedores, operações de crédito de curto prazo, dentre outras). Quanto menor esse índice, melhor para o município, pois decorre de um percentual menor do comprometimento destas receitas em relação a essa dívida de curto prazo.

Deve-se ressaltar que nem sempre uma pontuação menor seja decorrente de um déficit. Podem ocorrer situações em que o município apresente um índice maior ou igual a 1, mas havendo municípios com índices superiores, terão um score (pontuação) maior. Isso porque neste modelo de avaliação da Condição Financeira (Brown), além de apurar os índices, apura-se também a classificação em relação aos outros municípios da amostra.

Exemplificando com maiores detalhes, Poços de Caldas apresentou em todo o período do estudo, índices de Comprometimento das Receitas Correntes com as Obrigações de Curto Prazo em patamares que variam de 0,12 a 0,28. Tais índices, se analisados de forma isolada, demonstram que o município tem condições, com folga, em honrar com seus compromissos de curto prazo (que geralmente são maiores) em relação às suas Receitas Correntes Líquidas. No entanto, como a amostra compara os municípios participantes, outros municípios apresentaram um percentual de participação menor, obtendo maior score. É o caso de Varginha que apresentou um percentual que variou de 0,02 a 0,34, estando a 4 anos com percentuais abaixo de 0,07.

4- ANÁLISES E DISCUSSÕES

Tabela 2 - Percentuais de comprometimento das Receitas Correntes em relação à dívida bruta do município

	2019	2020	2021	2022	2023
Poços de Caldas	26,3%	27,0%	35,4%	37,0%	37,5%
Pouso Alegre	11,3%	13,2%	8,0%	8,1%	7,0%
Varginha	21,1%	19,0%	19,0%	14,1%	14,0%
Passos	13,0%	14,0%	12,0%	11,0%	12,6%
Lavras	11,0%	13,0%	11,4%	11,0%	13,0%
Itajubá	16,0%	23,0%	19,0%	16,2%	14,0%
Alfenas	16,0%	14,0%	12,0%	11,0%	14,0%
Três Corações	8,0%	6,0%	4,0%	2,0%	17,0%
S.S. Paraíso	15,0%	10,0%	9,0%	7,0%	6,0%
Três Pontas	11,0%	9,0%	14,0%	12,0%	14,0%

Fonte: elaborado pelos autores

Com relação ao comprometimento das receitas correntes com o endividamento, todos os municípios apresentaram índices dentro dos limites estabelecidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal - LRF, porém, ocorrem aumentos expressivos desta participação das dívidas nos municípios de Poços de Caldas e Três Corações, se comparado 2023 em relação a 2019. Os demais municípios mantiveram este percentual de dívida sem aumentos expressivos, havendo em alguns casos, quedas.

Ressalva-se ainda que no modelo Brown, é utilizado como base para a construção dos índices demonstrados na Tabela 2, a dívida bruta do município. Há a apuração da Dívida Consolidada Líquida, mas para esse modelo, não é utilizada.

Um ponto positivo em todos os municípios da amostra é o índice de representatividade da receita própria.

4- ANÁLISES E DISCUSSÕES

Outra evidência que corrobora de certa forma a pontuação deste modelo de avaliação da Condição Financeira, é o CAPAG. Essa forma de avaliação indica a capacidade de pagamento do município. Esse índice foi desenvolvido pela Secretaria do Tesouro Nacional - STN e tem diversos indicadores, como por exemplo, endividamento, Resultado Primário, participação dos investimentos na despesa, receitas tributárias em relação às despesas de custeio, dentre outros.

Tabela 3 - Notas CAPAG

Notas CAPAG	2019	2020	2021	2022	2023
Poços de Caldas	C	C	B	B	B
Pouso Alegre	A	A	A	A	A
Lavras	C	C	A	A	C
Itajubá	C	C	B	B	n.d.
Varginha	n.d.	A	A	A	A
Passos	C	C	A	A	n.d.
S.S. do Paraíso	n.d.	C	C	A	B
Três Pontas	B	B	A	A	B
Alfenas	C	C	C	C	C
Três Corações	C	C	C	C	C

Fonte: Elaborado pelos autores, adaptado de STN.

Embora a metodologia da STN com base no modelo CAPAG seja distinta do Modelo de Brown e não crie um ranking, pode ser utilizada como uma forma de verificação de eventuais discrepâncias ou afirmativas. No caso deste estudo, temos afirmativas, ou seja, as notas da CAPAG, conforme Tabela 3, evidenciam municípios da amostra tendo em vários anos pontuação C que pode ser considerada uma pontuação fraca. As melhores pontuações são as A. No modelo CAPAG as pontuações vão de A (excelentes) a D (situação de desequilíbrio fiscal).

5 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve como objetivo geral apresentar uma análise da Condição Financeira dos 10 municípios mais populosos do Sul de Minas, nos últimos 5 anos, ou seja, de 2019 a 2023.

A análise se baseou no modelo de Brown, descrito no tópico 2 deste estudo. Os municípios com maior pontuação, para essa amostra, foram Varginha, Três Pontas e Pouso Alegre, respectivamente. E os com a pior pontuação foram Poços de Caldas, Itajubá e Alfenas.

O modelo Brown de análise da Condição Financeira é formado por índices que vão desde a receita per capita, dívida per capita, representatividade da receita própria, recursos para cobertura de obrigações de curto prazo, dentre outros. Tais índices evidenciam capacidade de gerar receita, participação nos gastos, equilíbrio fiscal, capacidade de pagamento, capacidade de honrar a dívida pública. Dessa forma, são utilizadas contas de variados aspectos das finanças do município.

Embora ocorram algumas limitações para este estudo, que serão descritas a seguir, tais evidências podem ser consideradas como uma indicação da eficácia na gestão fiscal dos municípios desta amostra. Pode ser utilizado este modelo em estudos futuros em outros entes governamentais, sejam de outras regiões do estado de Minas Gerais, de municípios de outros estados ou mesmo outros estados da federação. Tais pontuações ao ranquear/hierarquizar os municípios participantes da amostra, dão um direcionamento à sociedade quanto à eficácia na gestão financeira e fiscal de seu município.

Dentre as limitações deste estudo, estão a realização de determinadas ponderações. A primeira considera que tais pontuações não podem ser tomadas como parâmetro isolado para julgamentos sobre as gestões municipais, mas podem ser um complemento ou mesmo um ponto de partida para análises mais detalhadas.

5 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Outra limitação, já comentada nas análises e discussões, é que embora nesse modelo, ocorram municípios com score negativo, tal fato não quer dizer que o município tenha apresentado, por exemplo, índices que comprometam as finanças municipais ou que estejam em situação de desequilíbrio fiscal. Isso porque como o modelo ranqueia, ou seja, cria uma hierarquia dos municípios da amostra, pode ocorrer, por exemplo, dos últimos colocados estarem dentro de limites de endividamento conforme Lei de Responsabilidade Fiscal, mas em relação aos demais participantes da amostra, apresentarem pontuações inferiores a estes, passando aos scores inferiores.

Foram ainda constatadas divergências na obtenção dos dados. Conforme informado na metodologia, os dados foram obtidos do SICONFI e do portal Fiscalizando com o TCE MG. Dados que não estavam disponíveis no SICONFI, foram utilizados os disponibilizados pela TCE MG.

Com relação à dívida pública, obedecendo ao modelo Brown, é utilizado o valor referente à dívida bruta do município. Há a apuração da Dívida Consolidada Líquida, mas para esse modelo, não é utilizada.

Esperamos ter contribuído para uma melhor visão das finanças públicas destes municípios do sul do estado de Minas Gerais, e, sobretudo, como uma forma de accountability, ou seja, colaborando para uma prestação de contas para a sociedade como um todo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GASB. GOVERNMENT ACCOUNTING STANDARDS BOARD. Objectives of financial reporting: concept statement n. 1. Governmental Accounting Standard Series, Norwalk, May. 1987.

G1 SUL DE MINAS. Globo. Censo 2022: Sul de Minas ganha 167 mil novos moradores em 12 anos, aponta IBGE. Disponível em: <https://g1.globo.com/mg/sul-de-minas/noticia/2023/06/28/censo-2022-sul-de-minas-ganha-167-mil-novos-moradores-em-12-anos-aponta-ibge.ghtml>. Acesso em 17 setembro 2024.

LIMA, S. C.; DINIZ, J. A. Contabilidade Pública: análise financeira governamental. São Paulo: Atlas, 2016.

O'DONNELL, Guillermo A. Horizontal accountability in new democracies. *Journal of democracy*, v. 9, n. 3, p. 112-126, 1998.

SECRETARIA DO TESOUREIRO NACIONAL. Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (SICONFI). Disponível em: <<https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf>>. Acesso em 17 setembro 2024.

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS. Fiscalizando com o TCE. Disponível em: <<https://fiscalizandocomtce.tce.mg.gov.br/#/inicio>>. Acesso em 17 setembro 2024.

APÊNDICE A DADOS E ÍNDICES APURADOS

VARGINHA					
	2019	2020	2021	2022	2023
Receita Total	565.349.955,69	604.984.183,91	727.720.187,36	906.024.621,51	777.918.118,22
População	134.477	135.558	136.602	137.608	136.467
Receita Corrente	496.331.105,13	551.634.275,91	613.907.497,78	769.761.385,79	696.136.287,07
Receita Corrente Líquida	480.998.230,18	533.571.355,67	593.934.344,13	725.564.383,37	638.074.194,28
Transferências Correntes	290.595.428,96	375.430.153,37	417.581.282,62	505.023.671,41	430.367.290,78
Despesa Total	479.674.178,40	548.228.921,57	672.081.991,34	799.591.854,65	861.453.729,47
Despesa Corrente	386.615.736,04	437.261.740,24	521.853.526,03	606.733.072,24	681.271.594,54
Superávit Financeiro	444.403.470,70	132.762.829,34	610.699.877,12	4.071.681.581,67	842.557.571,88
Ativo Financeiro	487.760.959,96	177.169.061,43	671.826.457,49	5.576.809.718,91	1044.347.581,65
Passivo Financeiro	43.357.489,26	44.406.232,09	61.126.580,37	1.505.128.137,24	201.790.009,77
Disponibilidades	92.994.520,35	173.942.397,29	668.921.908,04	5.054.338.813,05	1075.362.345,84
Passivo Circulante	17.870.803,66	15.409.267,63	16.391.027,77	244.037.163,12	40.123.117,50
Dívida Consolidada	101.466.338,73	99.720.429,44	113.828.859,54	102.168.631,80	88.379.708,59

INDICADORES VARGINHA					
	2019	2020	2021	2022	2023
Receita per capita	4.204,06	4.462,92	5.327,30	6.584,10	5.700,41
Representatividade da receita própria	0,36	0,29	0,27	0,29	0,34
Participação da receitas de transferências	0,51	0,62	0,57	0,56	0,55
Participação dos gastos operacionais	0,81	0,8	0,78	0,76	0,79
Cobertura das Despesas	1,18	1,1	1,08	1,13	0,9
Recursos para cobertura da queda da arrecadação	0,79	0,22	0,84	4,49	1,08
Recursos para cobertura da obrigações de CP	5,2	11,29	40,81	20,71	26,8
Comprometimento das receitas correntes com as obrigações de CP	0,04	0,03	0,03	0,34	0,06
Dívida per capita	754,53	735,63	833,29	742,46	647,63
Comprometimento das receitas correntes com o endividamento	0,21	0,19	0,19	0,14	0,14

APÊNDICE A DADOS E ÍNDICES APURADOS

PASSOS					
	2019	2020	2021	2022	2023
Receita Total	256.796.047,50	307.693.913,20	336.306.690,14	414.047.954,97	455.445.511,08
População	113.998	114.679	115.337	115.970	111.939
Receita Corrente	253.514.109,20	304.061.319,10	328.686.316,30	399.062.633,92	430.673.647,75
Receita Corrente Líquida	254.203.820,07	304.119.232,50	328.779.494,00	399.062.617,16	430.673.647,75
Transferências Correntes	164.814.923,20	205.183.391,70	219.303.394,69	258.954.673,99	268.737.044,31
Despesa Total	244.849.568,58	254.398.051,60	299.865.356,70	409.379.458,70	505.826.078,02
Despesa Corrente	231.405.655,60	236.581.788,50	268.115.787,93	343.600.819,85	429.193.518,04
Superávit Financeiro	857.821,76	66.894.744,84	107.878.122,52	122.487.889,21	93.016.799,15
Ativo Financeiro	57.278.274,78	103.406.666,50	154.131.907,01	179.989.796,45	140.199.509,22
Passivo Financeiro	56.420.453,02	36.511.921,66	46.253.784,49	57.501.907,24	47.182.710,07
Disponibilidades	52.913.772,83	95.161.868,68	141.497.487,49	169.174.389,58	136.847.169,81
Passivo Circulante	31.789.835,50	18.211.169,26	19.193.689,67	9.370.978,84	14.686.775,84
Dívida Consolidada	32.393.745,51	41.215.183,04	40.852.003,69	42.508.973,52	54.328.572,74

INDICADORES PASSOS					
	2019	2020	2021	2022	2023
Receita per capita	2.252,64	2.683,09	2.915,86	3.570,30	4.068,69
Representatividade da receita própria	0,35	0,32	0,33	0,34	0,36
Participação da receitas de transferências	0,64	0,67	0,65	0,63	0,59
Participação dos gastos operacionais	0,95	0,93	0,89	0,84	0,85
Cobertura das Despesas	1,05	1,21	1,12	1,01	0,9
Recursos para cobertura da queda da arrecadação	0	0,22	0,32	0,3	0,2
Recursos para cobertura da obrigações de CP	1,66	5,23	7,37	18,05	9,32
Comprometimento das receitas correntes com as obrigações de CP	0,13	0,06	0,06	0,02	0,03
Dívida per capita	284,16	359,4	354,2	366,55	485,34
Comprometimento das receitas correntes com o endividamento	0,13	0,14	0,12	0,11	0,13

APÊNDICE A DADOS E ÍNDICES APURADOS

LAVRAS					
	2019	2020	2021	2022	2023
Receita Total	304.498.717,69	318.358.387,34	351.847.142,58	416.251.271,89	441.583.870,61
População	102.728	103.773	104.783	105.756	104.761
Receita Corrente	297.201.514,26	304.408.723,58	334.019.182,88	385.151.649,51	420.781.519,02
Receita Corrente Líquida	278.891.123,35	297.475.881,79	325.230.083,02	369.568.221,35	400.923.358,86
Transferências Correntes	191.108.649,06	231.442.159,93	242.665.938,07	267.347.094,73	289.538.334,89
Despesa Total	260.029.170,10	299.874.613,51	312.830.026,04	394.961.629,57	453.226.208,01
Despesa Corrente	240.808.157,56	257.615.009,67	280.457.781,89	323.091.645,23	384.622.170,77
Superávit Financeiro	162.106.955,39	182.901.157,27	228.216.544,52	240.549.576,41	269.132.011,26
Ativo Financeiro	180.819.869,34	204.180.283,09	249.472.226,06	281.059.433,40	289.901.028,15
Passivo Financeiro	18.712.913,95	21.279.125,82	21.255.681,54	40.509.856,99	20.769.016,89
Disponibilidades	17.838.484,22	26.391.368,74	76.505.802,95	109.065.624,77	43.467.982,12
Passivo Circulante	30.221.720,46	24.791.085,40	20.792.105,13	28.824.803,24	33.855.977,46
Dívida Consolidada	31.348.036,28	38.184.287,41	37.042.913,90	39.319.489,48	54.281.454,87

INDICADORES LAVRAS					
	2019	2020	2021	2022	2023
Receita per capita	2.964,13	3.067,83	3.357,86	3.935,96	4.215,16
Representatividade da receita própria	0,35	0,23	0,26	0,28	0,3
Participação da receitas de transferências	0,63	0,73	0,69	0,64	0,66
Participação dos gastos operacionais	0,93	0,86	0,9	0,82	0,85
Cobertura das Despesas	1,17	1,06	1,12	1,05	0,97
Recursos para cobertura da queda da arrecadação	0,53	0,57	0,65	0,58	0,61
Recursos para cobertura da obrigações de CP	0,07	0,1	0,27	0,34	0,11
Comprometimento das receitas correntes com as obrigações de CP	0,11	0,08	0,06	0,08	0,08
Dívida per capita	305,16	367,96	353,52	371,79	518,15
Comprometimento das receitas correntes com o endividamento	0,11	0,13	0,11	0,11	0,14

APÊNDICE A

DADOS E ÍNDICES APURADOS

ITAJUBÁ					
	2019	2020	2021	2022	2023
Receita Total	257.713.871,93	332.242.756,90	364.202.276,42	390.043.842,53	411.075.738,06
População	96.389	96.869	97.334	97.782	93.073
Receita Corrente	249.273.038,90	300.341.614,49	357.106.723,21	381.765.752,23	404.200.032,42
Receita Corrente Líquida	249.273.038,90	300.341.614,49	357.106.723,21	381.765.752,23	404.200.032,42
Transferências Correntes	181.893.197,70	233.597.639,09	277.782.928,56	286.196.802,43	300.163.966,22
Despesa Total	252.228.242,66	312.545.669,11	339.488.741,03	370.938.407,60	428.316.804,77
Despesa Corrente	229.308.823,82	267.913.578,01	318.744.376,02	347.541.221,36	390.722.743,23
Superávit Financeiro	11.682.689,50	36.364.395,97	62.875.487,93	98.212.310,63	65.757.509,91
Ativo Financeiro	31.883.687,35	49.819.036,41	80.820.703,96	108.523.696,90	89.981.802,04
Passivo Financeiro	20.200.997,85	13.454.640,44	17.945.216,03	10.311.386,27	24.224.292,13
Disponibilidades	31.827.457,41	47.245.355,32	77.937.615,83	105.440.979,80	86.902.008,92
Passivo Circulante	28.620.910,78	22.448.089,37	26.256.185,33	29.141.653,51	55.702.384,87
Dívida Consolidada	39.804.489,17	68.879.267,62	67.618.888,26	61.990.129,19	57.349.306,42

INDICADORES ITAJUBÁ					
	2019	2020	2021	2022	2023
Receita per capita	2.673,69	3.429,82	3.741,78	3.988,91	4.416,70
Representatividade da receita própria	0,26	0,2	0,22	0,25	0,25
Participação da receitas de transferências	0,71	0,7	0,76	0,73	0,73
Participação dos gastos operacionais	0,91	0,86	0,94	0,94	0,91
Cobertura das Despesas	1,02	1,06	1,07	1,05	0,96
Recursos para cobertura da queda da arrecadação	0,05	0,11	0,17	0,25	0,16
Recursos para cobertura da obrigações de CP	0,14	0,18	0,24	0,3	0,22
Comprometimento das receitas correntes com as obrigações de CP	0,11	0,07	0,07	0,08	0,14
Dívida per capita	412,96	711,06	694,71	633,96	616,18
Comprometimento das receitas correntes com o endividamento	0,16	0,23	0,19	0,16	0,14

APÊNDICE A DADOS E ÍNDICES APURADOS

ALFENAS					
VALORES	2019	2020	2021	2022	2023
Receita Total	287.984.263,60	222.710.457,10	364.893.395,77	402.536.077,60	465.517.378,26
População	79.481	79.996	80.494	78.970	78.970
Receita Corrente	285.347.844,10	216.297.020,10	354.871.280,20	392.436.109,90	492.605.826,70
Receita Corrente Líquida	266.726.553,50	337.761.117,70	362.272.650,96	392.436.109,91	462.979.695,90
Transferências Correntes	226.629.077,20	155.890.470,20	274.060.975,50	303.911.467,00	391.501.503,10
Despesa Total	279.349.752,80	348.979.429,40	367.717.421,49	407.324.776,60	484.822.147,83
Despesa Corrente	266.498.457,40	328.966.761,90	349.608.391,50	389.826.845,50	462.448.911,24
Superávit Financeiro	-28.645.491,31	-31.748.268,48	-24.556.786,48	-24.125.861,27	-42.563.298,29
Ativo Financeiro	15.369.309,02	15.870.024,97	33.665.813,16	41.725.945,78	46.595.315,53
Passivo Financeiro	44.014.800,33	47.618.293,45	58.222.599,64	65.851.807,05	89.158.613,82
Disponibilidades	14.092.169,79	14.984.286,05	30.432.543,77	72.511.190,10	37.847.479,88
Passivo Circulante	38.334.138,81	41.058.177,80	49.347.977,70	25.349.080,86	84.845.448,87
Dívida Consolidada	41.961.800,43	45.634.468,58	45.927.293,93	44.204.170,30	52.669.880,43

INDICADORES ALFENAS					
	2019	2020	2021	2022	2023
Receita per capita	3.623,31	2.784,02	4.533,18	5.097,33	5.894,86
Representatividade da receita própria	0,2	0,27	0,22	0,22	0,22
Participação da receitas de transferências	0,79	0,7	0,75	0,75	0,84
Participação dos gastos operacionais	0,95	0,94	0,95	0,96	0,95
Cobertura das Despesas	1,03	0,64	0,99	0,99	0,96
Recursos para cobertura da queda da arrecadação	-0,1	-0,14	-0,07	-0,06	-0,09
Recursos para cobertura da obrigações de CP	0,37	0,36	0,62	2,86	0,45
Comprometimento das receitas correntes com as obrigações de CP	0,14	0,12	0,14	0,06	0,18
Dívida per capita	527,95	570,46	570,57	559,76	666,96
Comprometimento das receitas correntes com o endividamento	0,16	0,14	0,13	0,11	0,11

APÊNDICE A DADOS E ÍNDICES APURADOS

TRÊS CORAÇÕES

	2019	2020	2021	2022	2023
Receita Total	202.587.598,49	254.258.890,70	265.203.504,94	310.441.192,77	346.195.236,00
População	78.913	79.482	80.032	75.485	75.485
Receita Corrente	201.867.191,64	252.250.871,40	251.339.843,04	285.945.754,19	299.547.487,70
Receita Corrente Líquida	176.174.184,30	227.375.349,80	248.293.833,78	279.113.518,23	289.114.191,99
Transferências Correntes	137.576.852,46	186.966.972,40	184.923.954,40	204.846.647,60	219.897.858,90
Despesa Total	217.353.183,60	230.015.299,80	269.422.048,90	320.084.277,22	360.761.548,05
Despesa Corrente	192.931.693,42	221.034.437,20	234.132.782,60	279.819.784,07	302.626.293,22
Superávit Financeiro	190.005,83	17.202.686,95	21.580.377,83	5.128.699,85	-1.622.998,27
Ativo Financeiro	47.085.432,07	48.254.001,60	71.599.319,76	43.406.716,23	43.070.385,21
Passivo Financeiro	46.895.426,24	31.051.314,65	50.018.941,93	38.278.016,38	44.693.383,48
Disponibilidades	9.677.065,89	6.874.080,73	29.169.570,45	35.482.314,09	20.511.774,54
Passivo Circulante	53.546.907,30	36.858.354,18	44.532.677,52	5.942.360,36	32.784.162,19
Dívida Consolidada	14.591.827,85	12.650.479,49	9.365.141,45	4.814.293,15	48.242.503,77

TRÊS CORAÇÕES

	2019	2020	2021	2022	2023
Receita per capita	2.567,23	3.198,95	3.313,72	4.112,62	4.586,28
Representatividade da receita própria	0,32	0,26	0,25	0,26	0,23
Participação da receitas de transferências	0,68	0,74	0,7	0,66	0,64
Participação dos gastos operacionais	0,89	0,96	0,87	0,87	0,84
Cobertura das Despesas	0,93	1,11	0,98	0,97	0,96
Recursos para cobertura da queda da arrecadação	0	0,07	0,08	0,02	0
Recursos para cobertura da obrigações de CP	0,18	0,19	0,66	5,97	0,63
Comprometimento das receitas correntes com as obrigações de CP	0,3	0,16	0,18	0,02	0,11
Dívida per capita	184,91	159,16	117,02	63,78	639,1
Comprometimento das receitas correntes com o endividamento	0,08	0,06	0,04	0,02	0,17

APÊNDICE A DADOS E ÍNDICES APURADOS

SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO					
	2019	2020	2021	2022	2023
Receita Total	205.341.925,27	276.035.918,58	307.696.146,82	354.804.779,91	381.930.427,99
População	70.450	70.956	71.445	71.915	71.796
Receita Corrente	204.165.312,96	263.593.317,13	282.310.327,49	325.977.161,56	358.573.963,43
Receita Corrente Líquida	197.000.590,00	256.361.428,03	271.901.400,58	314.249.366,36	346.296.593,42
Transferências Correntes	157.489.200,18	206.125.687,81	216.631.690,30	243.901.191,57	269.843.670,54
Despesa Total	213.831.557,50	248.878.857,48	275.502.970,57	339.320.238,19	404.343.242,32
Despesa Corrente	190.067.195,24	223.470.026,00	244.772.268,61	292.525.503,71	351.254.228,47
Superávit Financeiro	-33.186.462,89	-2.352.823,43	30.965.670,93	49.768.075,43	29.828.658,09
Ativo Financeiro	11.138.527,77	22.698.468,73	58.157.881,51	73.080.274,42	76.173.361,72
Passivo Financeiro	44.324.990,66	25.051.292,16	27.192.210,58	23.312.198,99	46.344.703,63
Disponibilidades	8.691.983,70	22.464.453,88	57.914.027,22	72.834.970,05	75.957.141,18
Passivo Circulante	39.117.602,62	21.796.637,92	13.881.272,54	11.979.516,48	25.059.635,01
Dívida Consolidada	28.796.193,85	26.825.019,74	24.035.670,68	21.452.308,68	19.844.634,65

SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO					
	2019	2020	2021	2022	2023
Receita per capita	2.914,72	3.890,24	4.306,76	4.933,67	5.319,66
Representatividade da receita própria	0,23	0,21	0,21	0,23	0,23
Participação da receitas de transferências	0,77	0,75	0,7	0,69	0,71
Participação dos gastos operacionais	0,89	0,9	0,89	0,86	0,87
Cobertura das Despesas	0,96	1,11	1,12	1,05	0,94
Recursos para cobertura da queda da arrecadação	-0,16	-0,01	0,1	0,14	0,08
Recursos para cobertura da obrigações de CP	0,22	1,03	4,17	6,08	3,03
Comprometimento das receitas correntes com as obrigações de CP	0,2	0,09	0,05	0,04	0,07
Dívida per capita	408,75	378,05	336,42	298,3	276,4
Comprometimento das receitas correntes com o endividamento	0,15	0,1	0,09	0,07	0,06

APÊNDICE A DADOS E ÍNDICES APURADOS

TRÊS PONTAS					
	2019	2020	2021	2022	2023
Receita Total	163.616.726,48	191.046.538,45	226.675.087,61	263.838.373,48	289.045.203,97
População	56.546	56.746	56.940	57.127	57.127
Receita Corrente	151.121.466,19	172.496.914,01	215.368.369,66	258.164.704,34	263.104.418,22
Receita Corrente Líquida	146.155.399,14	167.233.253,08	196.944.486,44	229.162.219,92	248.331.401,45
Transferências Correntes	104.425.278,57	128.298.738,34	147.799.205,76	165.605.279,60	177.266.167,17
Despesa Total	165.430.309,21	177.359.962,83	199.195.456,12	247.071.117,93	306.622.082,91
Despesa Corrente	133.413.854,17	149.812.970,47	169.222.136,85	210.362.417,86	255.346.249,19
Superávit Financeiro	89.755.911,65	102.649.556,27	130.902.028,84	147.357.238,61	137.854.090,79
Ativo Financeiro	94.570.103,53	107.662.158,84	141.513.659,76	159.719.255,91	151.382.989,98
Passivo Financeiro	4.814.191,88	5.012.602,57	10.611.630,92	12.162.017,30	13.528.899,19
Disponibilidades	29.678.936,22	38.546.877,47	69.141.141,44	84.626.384,93	69.591.364,38
Passivo Circulante	2.864.059,05	1.832.678,36	5.768.202,43	9.602.745,91	5.655.118,02
Dívida Consolidada	16.660.468,74	15.574.563,15	27.857.729,57	26.744.534,55	35.329.439,23

TRÊS PONTAS					
	2019	2020	2021	2022	2023
Receita per capita	2.893,52	3.366,70	3.980,95	4.618,45	5.230,74
Representatividade da receita própria	0,29	0,23	0,3	0,35	0,3
Participação da receitas de transferências	0,64	0,67	0,65	0,63	0,61
Participação dos gastos operacionais	0,81	0,84	0,85	0,85	0,83
Cobertura das Despesas	0,99	1,08	1,14	1,07	0,94
Recursos para cobertura da queda da arrecadação	0,55	0,54	0,58	0,56	0,48
Recursos para cobertura da obrigações de CP	10,36	21,03	11,99	8,81	12,31
Comprometimento das receitas correntes com as obrigações de CP	0,02	0,01	0,03	0,04	0,02
Dívida per capita	294,64	274,46	489,25	468,16	639,34
Comprometimento das receitas correntes com o endividamento	0,11	0,09	0,14	0,12	0,14

APÊNDICE A

DADOS E ÍNDICES APURADOS

POÇOS DE CALDAS					
	2019	2020	2021	2022	2023
Receita Total	710.946.509,92	783.703.607,98	884.095.112,39	1.012.985.632,75	1.098.578.051,58
População	166.111	167.397	168.641	169.838	163.742
Receita Corrente	704.420.543,20	783.006.535,88	880.432.409,55	1.002.885.362,22	1.080.078.723,02
Receita Corrente Líquida	706.323.087,47	783.006.535,88	880.432.409,55	1.000.919.209,31	1.080.112.306,75
Transferências Correntes	389.893.721,43	485.569.916,36	529.050.805,17	574.928.497,94	616.694.267,11
Despesa Total	738.592.864,36	722.218.344,29	804.540.611,76	966.310.262,03	1.184.451.971,66
Despesa Corrente	704.701.656,09	699.130.494,68	772.231.546,36	903.074.714,28	1.052.259.669,94
Superávit Financeiro	-39.431.162,99	49.333.234,77	109.975.339,89	149.566.097,01	93.830.708,89
Ativo Financeiro	69.523.533,51	130.855.721,72	195.474.599,01	247.482.448,01	245.468.921,99
Passivo Financeiro	108.954.696,50	81.522.486,95	85.499.259,12	97.916.351,00	151.638.213,10
Disponibilidades	51.028.568,78	81.799.347,70	146.418.224,99	217.977.233,81	210.641.559,35
Passivo Circulante	119.455.244,51	111.191.047,66	115.955.524,02	124.881.847,92	298.524.225,64
Dívida Consolidada	185.687.025,66	207.858.719,05	311.530.553,93	366.187.923,03	404.668.234,93

POÇOS DE CALDAS					
	2019	2020	2021	2022	2023
Receita per capita	4.279,95	4.681,71	5.242,47	5.964,42	6.709,20
Representatividade da receita própria	0,44	0,38	0,4	0,42	0,42
Participação da receitas de transferências	0,55	0,62	0,6	0,57	0,56
Participação dos gastos operacionais	0,95	0,97	0,96	0,93	0,89
Cobertura das Despesas	0,96	1,09	1,1	1,05	0,93
Recursos para cobertura da queda da arrecadação	-0,06	0,06	0,12	0,15	0,09
Recursos para cobertura da obrigações de CP	0,43	0,74	1,26	1,75	0,71
Comprometimento das receitas correntes com as obrigações de CP	0,17	0,14	0,13	0,12	0,28
Dívida per capita	1.117,85	1.241,71	1.847,30	2.156,10	2.471,38
Comprometimento das receitas correntes com o endividamento	0,26	0,27	0,35	0,37	0,37

APÊNDICE A

DADOS E ÍNDICES APURADOS

POUSO ALEGRE					
	2019	2020	2021	2022	2023
Receita Total	638.970.161,03	737.671.423,19	875.780.247,08	1.063.786.015,79	1.127.140.733,50
População	148.862	150.737	152.549	154.293	152.212
Receita Corrente	593.365.898,44	685.209.382,70	810.755.947,06	971.928.805,01	1.067.644.408,16
Receita Corrente Líquida	580.922.971,66	670.724.606,95	793.389.009,51	943.784.392,93	1.025.057.952,73
Transferências Correntes	413.875.948,50	538.082.019,35	617.259.077,38	705.139.608,51	745.575.198,80
Despesa Total	638.970.161,03	635.670.717,12	760.019.343,65	920.677.476,60	1.136.218.435,97
Despesa Corrente	472.755.066,04	531.226.742,43	633.734.856,57	756.328.944,07	967.465.450,90
Superávit Financeiro	61.328.606,27	168.685.599,08	770.954.931,38	453.608.202,01	1.058.786.610,53
Ativo Financeiro	210.152.480,03	320.859.578,88	810.793.493,70	545.155.640,71	1.098.277.222,30
Passivo Financeiro	148.823.873,76	152.173.979,80	39.838.562,32	91.547.438,70	39.490.611,77
Disponibilidades	260.450.481,62	365.119.549,17	361.453.161,41	544.336.037,36	518.264.617,36
Passivo Circulante	182.902.746,90	191.036.096,75	11.340.145,04	50.042.430,74	67.966.221,78
Dívida Consolidada	65.551.991,73	88.552.078,60	60.688.024,70	76.399.432,33	75.180.994,11

INDICADORES - POUSO ALEGRE					
	2019	2020	2021	2022	2023
Receita per capita	4.292,37	4.893,76	5.740,98	6.894,58	7.405,07
Representatividade da receita própria	0,28	0,2	0,22	0,25	0,29
Participação da receitas de transferências	0,65	0,73	0,7	0,66	0,66
Participação dos gastos operacionais	0,74	0,84	0,83	0,82	0,85
Cobertura das Despesas	1	1,16	1,15	1,16	0,99
Recursos para cobertura da queda da arrecadação	0,1	0,23	0,88	0,43	0,94
Recursos para cobertura da obrigações de CP	1,42	1,91	31,87	10,88	7,63
Comprometimento das receitas correntes com as obrigações de CP	0,31	0,28	0,01	0,05	0,07
Dívida per capita	440,35	587,46	397,83	495,16	493,92
Comprometimento das receitas correntes com o endividamento	0,11	0,13	0,08	0,08	0,07

APÊNDICE B CÁLCULO DOS QUARTIS E PONTUAÇÕES

Receita per capita										
	2019	Score	2020	Score	2021	Score	2022	Score	2023	Score
Poços de Caldas	4.279,95	2	4.681,71	2	5.242,47	2	5.964,42	2	6.709,20	2
Pouso Alegre	4.292,37	2	4.893,76	2	5.740,98	2	6.894,58	2	7.405,07	2
Varginha	4.204,06	2	4.462,92	2	5.327,30	2	6.584,10	2	5.700,41	1
Passos	2.252,64	-1	2.683,09	-1	2.915,86	-1	3.570,30	-1	4.068,69	-1
Lavras	2.964,13	1	3.067,83	-1	3.357,86	-1	3.935,96	-1	4.215,16	-1
Itajubá	2.673,69	-1	3.429,81	1	3.741,77	0	3.988,91	-1	4.416,70	-1
Alfenas	3.623,31	1	2.784,02	-1	4.533,18	1	5.097,33	1	5.894,86	2
Três Corações	2.567,23	-1	3.198,95	0	3.313,72	-1	4.112,62	0	4.586,28	0
S.S. Paraíso	2.914,72	0	3.890,24	1	4.306,76	1	4.933,67	1	5.319,66	1
Três Pontas	2.893,52	0	3.366,70	0	3.980,95	0	4.618,45	0	5.230,74	0
Q1	2.252,64		2.683,09		2.915,86		3.570,30		4.068,69	
Q2	2.728,65		3.100,61		3.453,84		4.019,84		4.459,10	
Q3	2.939,43		3.398,26		4.143,86		4.776,06		5.275,20	
Q4	4.058,87		4.319,75		5.065,15		5.747,65		5.846,25	

APÊNDICE B CÁLCULO DOS QUARTIS E PONTUAÇÕES

Representatividade da receita própria										
	2019	Score	2020	Score	2021	Score	2022	Score	2023	Score
Poços de Caldas	0,44	2	0,38	2	0,40	2	0,42	2	0,42	2
Pouso Alegre	0,28	0	0,20	-1	0,22	0	0,25	0	0,29	0
Varginha	0,36	2	0,29	2	0,27	1	0,29	1	0,34	2
Passos	0,35	1	0,32	2	0,33	2	0,34	2	0,36	2
Lavras	0,35	1	0,23	0	0,26	1	0,28	1	0,30	1
Itajubá	0,26	-1	0,20	-1	0,22	0	0,25	0	0,25	0
Alfenas	0,20	-1	0,27	1	0,22	0	0,22	-1	0,22	-1
Três Corações	0,32	1	0,26	1	0,25	0	0,26	0	0,23	-1
S.S. Paraíso	0,23	-1	0,21	-1	0,21	-1	0,23	-1	0,23	-1
Três Pontas	0,29	0	0,23	0	0,30	2	0,35	2	0,30	1
Q1	0,20		0,20		0,21		0,22		0,22	
Q2	0,27		0,22		0,22		0,25		0,24	
Q3	0,31		0,25		0,26		0,27		0,30	
Q4	0,35		0,29		0,29		0,33		0,33	

APÊNDICE B CÁLCULO DOS QUARTIS E PONTUAÇÕES

Participação da receitas de transferências

	2019	Score	2020	Score	2021	Score	2022	Score	2023	Score
Poços de Caldas	0,55	2	0,62	2	0,60	2	0,57	2	0,56	2
Pouso Alegre	0,65	0	0,73	0	0,70	0	0,66	0	0,66	0
Varginha	0,51	2	0,62	2	0,57	2	0,56	2	0,55	2
Passos	0,64	1	0,67	1	0,65	1	0,63	1	0,59	2
Lavras	0,63	2	0,73	0	0,69	1	0,64	1	0,66	0
Itajubá	0,71	-1	0,70	0	0,76	-1	0,73	-1	0,73	-1
Alfenas	0,79	-1	0,70	0	0,75	-1	0,75	-1	0,84	-1
Três Corações	0,68	0	0,74	-1	0,70	0	0,66	0	0,64	1
S.S. Paraíso	0,77	-1	0,75	-1	0,70	0	0,69	-1	0,71	-1
Três Pontas	0,64	1	0,67	1	0,65	1	0,63	1	0,61	1
Q1	0,51		0,62		0,57		0,56		0,55	
Q2	0,63		0,67		0,65		0,63		0,60	
Q3	0,65		0,70		0,70		0,65		0,65	
Q4	0,70		0,73		0,70		0,68		0,70	

APÊNDICE B CÁLCULO DOS QUARTIS E PONTUAÇÕES

Participação dos gastos operacionais

	2019	Score	2020	Score	2021	Score	2022	Score	2023	Score
Poços de Caldas	0,95	-1	0,97	-1	0,96	-1	0,93	-1	0,89	-1
Pouso Alegre	0,74	2	0,84	2	0,83	2	0,82	2	0,85	0
Varginha	0,81	2	0,80	2	0,78	2	0,76	2	0,79	2
Passos	0,95	-1	0,93	0	0,89	0	0,84	1	0,85	0
Lavras	0,93	0	0,86	1	0,90	0	0,82	2	0,85	0
Itajubá	0,91	0	0,86	1	0,94	-1	0,94	-1	0,91	-1
Alfenas	0,95	-1	0,94	-1	0,95	-1	0,96	-1	0,95	-1
Três Corações	0,89	1	0,96	-1	0,87	1	0,87	0	0,84	2
S.S. Paraíso	0,89	1	0,90	0	0,89	0	0,86	0	0,87	0
Três Pontas	0,81	2	0,84	2	0,85	2	0,85	1	0,83	2
Q1	0,74		0,80		0,78		0,76		0,79	
Q2	0,83		0,85		0,86		0,83		0,84	
Q3	0,90		0,88		0,89		0,86		0,85	
Q4	0,95		0,94		0,93		0,92		0,89	

APÊNDICE B CÁLCULO DOS QUARTIS E PONTUAÇÕES

Cobertura das Despesas										
	2019	Score	2020	Score	2021	Score	2022	Score	2023	Score
Poços de Caldas	0,96	-1	1,09	0	1,10	0	1,05	1	0,93	-1
Pouso Alegre	1,00	0	1,16	2	1,15	2	1,16	2	0,99	2
Varginha	1,18	2	1,10	1	1,08	0	1,13	2	0,90	-1
Passos	1,05	2	1,21	2	1,12	1	1,01	-1	0,90	-1
Lavras	1,17	2	1,06	-1	1,12	1	1,05	1	0,97	2
Itajubá	1,02	1	1,06	-1	1,07	-1	1,05	1	0,96	1
Alfenas	1,03	1	0,64	-1	0,99	-1	0,99	-1	0,96	1
Três Corações	0,93	-1	1,11	1	0,98	-1	0,97	-1	0,96	1
S.S. Paraíso	0,96	-1	1,11	1	1,12	1	1,05	1	0,94	0
Três Pontas	0,99	0	1,08	0	1,14	2	1,07	2	0,94	0
Q1	0,93		0,64		0,98		0,97		0,90	
Q2	0,97		1,07		1,07		1,02		0,93	
Q3	1,01		1,10		1,11		1,05		0,95	
Q4	1,05		1,11		1,12		1,07		0,96	

Recursos para cobertura da queda da arrecadação										
	2019	Score	2020	Score	2021	Score	2022	Score	2023	Score
Poços de Caldas	-0,06	-1	0,06	-1	0,12	0	0,15	0	0,09	0
Pouso Alegre	0,10	1	0,23	2	0,88	2	0,43	1	0,94	2
Varginha	0,79	2	0,22	1	0,84	2	4,49	2	1,08	2
Passos	0,00	0	0,22	1	0,32	1	0,30	1	0,20	2
Lavras	0,53	2	0,57	2	0,65	2	0,58	2	0,61	2
Itajubá	0,05	1	0,11	0	0,17	0	0,25	1	0,16	1
Alfenas	-0,1	-1	-0,14	-1	-0,07	-1	-0,06	-1	-0,09	-1
Três Corações	0	0	0,07	0	0,08	-1	0,02	-1	0,00	-1
S.S. Paraíso	-0,16	-1	-0,01	-1	0,10	-1	0,14	0	0,08	0
Três Pontas	0,55	2	0,54	2	0,58	1	0,56	2	0,48	2
Q1	-0,16		-0,14		-0,07		-0,06		-0,09	
Q2	-0,05		0,06		0,11		0,14		0,08	
Q3	0,03		0,17		0,25		0,25		0,16	
Q4	0,42		0,23		0,63		0,53		0,20	

APÊNDICE B CÁLCULO DOS QUARTIS E PONTUAÇÕES

Recursos para cobertura da obrigações de CP										
	2019	Score	2020	Score	2021	Score	2022	Score	2023	Score
Poços de Caldas	0,43	1	0,74	0	1,26	0	1,75	0	0,71	0
Pouso Alegre	142	1	191	1	31,87	2	10,88	2	7,63	1
Varginha	5,20	2	11,29	2	40,81	2	20,71	2	26,80	2
Passos	1,66	2	5,23	2	7,37	1	18,05	2	9,32	2
Lavras	0,07	-1	0,10	-1	0,27	-1	0,34	-1	0,11	-1
Itajubá	0,14	-1	0,18	-1	0,24	-1	0,30	-1	0,22	-1
Alfenas	0,37	0	0,36	0	0,62	-1	2,86	1	0,45	-1
Três Corações	0,18	-1	0,19	-1	0,66	0	5,97	1	0,63	0
S.S. Paraíso	0,22	0	1,03	1	4,17	1	6,08	1	3,03	1
Três Pontas	10,36	2	21,03	2	11,99	2	8,81	1	12,31	2
Q1	0,07		0,10		0,24		0,11		0,11	
Q2	0,19		0,23		0,63		0,50		0,50	
Q3	0,40		0,89		2,72		1,87		1,87	
Q4	1,60		4,40		10,84		8,90		8,90	

Comprometimento das receitas correntes com as obrigações de CP										
	2019	Score	2020	Score	2021	Score	2022	Score	2023	Score
Poços de Caldas	0,17	0	0,14	-1	0,13	-1	0,12	-1	0,28	-1
Pouso Alegre	0,31	-1	0,28	-1	0,01	2	0,05	1	0,07	1
Varginha	0,04	2	0,03	2	0,03	2	0,34	-1	0,06	2
Passos	0,13	1	0,06	2	0,06	0	0,02	2	0,03	2
Lavras	0,11	1	0,08	1	0,06	0	0,08	-1	0,08	0
Itajubá	0,11	1	0,07	1	0,07	0	0,08	-1	0,14	-1
Alfenas	0,14	0	0,12	0	0,14	-1	0,06	0	0,18	-1
Três Corações	0,3	-1	0,16	-1	0,18	-1	0,02	2	0,11	0
S.S. Paraíso	0,2	-1	0,09	0	0,05	1	0,04	1	0,07	1
Três Pontas	0,02	2	0,01	2	0,03	2	0,04	1	0,02	2
Q1	0,02		0,01		0,01		0,02		0,02	
Q2	0,11		0,06		0,04		0,04		0,06	
Q3	0,14		0,09		0,06		0,06		0,08	
Q4	0,19		0,14		0,12		0,08		0,13	

APÊNDICE B CÁLCULO DOS QUARTIS E PONTUAÇÕES

Dívida per capita										
	2019	Score	2020	Score	2021	Score	2022	Score	2023	Score
Poços de Caldas	1.117,85	-1	1.241,71	-1	1847,30	-1	2.156,10	-1	2.471,38	-1
Pouso Alegre	440,35	0	587,46	0	397,83	1	495,16	0	493,92	2
Varginha	754,53	-1	735,63	-1	833,29	-1	742,46	-1	647,63	-1
Passos	284,16	2	359,40	2	354,20	1	366,55	2	485,34	2
Lavras	305,16	1	367,96	1	353,52	2	371,79	1	518,15	1
Itajubá	412,96	0	711,06	-1	694,71	-1	633,96	-1	616,18	1
Alfenas	527,95	-1	570,46	0	570,57	0	559,76	0	666,96	-1
Três Corações	184,91	2	159,16	2	117,02	2	63,78	2	639,10	0
S.S. Paraíso	408,75	1	378,05	1	336,42	2	298,30	2	276,40	2
Três Pontas	294,64	2	274,46	2	489,25	0	468,16	1	639,34	0
Q1	184,91		159,16		117,02		63,78		276,40	
Q2	297,27		361,54		353,69		367,86		499,98	
Q3	410,86		474,26		443,54		481,66		627,64	
Q4	506,05		680,16		663,68		615,41		645,56	

APÊNDICE B CÁLCULO DOS QUARTIS E PONTUAÇÕES

Comprometimento das receitas correntes com o endividamento										
	2019	Score	2020	Score	2021	Score	2022	Score	2023	Score
Poços de Caldas	0,26	-1	0,27	-1	0,35	-1	0,37	-1	0,37	-1
Pouso Alegre	0,11	1	0,13	1	0,08	2	0,08	2	0,07	2
Varginha	0,21	-1	0,19	-1	0,19	-1	0,14	-1	0,14	0
Passos	0,13	1	0,14	0	0,12	1	0,11	0	0,13	1
Lavras	0,11	1	0,13	1	0,11	1	0,11	0	0,14	0
Itajubá	0,16	-1	0,23	-1	0,19	-1	0,16	-1	0,14	0
Alfenas	0,16	-1	0,14	0	0,13	0	0,11	0	0,11	2
Três Corações	0,08	2	0,06	2	0,04	2	0,02	2	0,17	-1
S.S. Paraíso	0,15	0	0,10	2	0,09	2	0,07	2	0,06	2
Três Pontas	0,11	1	0,09	2	0,14	0	0,12	0	0,14	0
Q1	0,08		0,06		0,04		0,02		0,06	
Q2	0,11		0,11		0,10		0,09		0,12	
Q3	0,14		0,14		0,13		0,11		0,14	
Q4	0,16		0,18		0,18		0,14		0,14	